

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SOBREPOSIÇÃO ECOLÓGICA DO CAMARÃO EXÓTICO *PENAEUS VANNAMEI* BOONE, 1931 E CAMARÕES NATIVOS DA COSTA ATLÂNTICA DAS AMÉRICAS: UMA ABORDAGEM DE NICHOS AMBIENTAIS

Alex B. de Moraes^{1,2*}; Jonathan L. C. Silva¹; Kaylane A. Nunes¹; Martha M. Galvão¹; Stephanny E. L. Pimenta¹; Miguel C. G. Ferreira¹; Tereza C. L. Rocha¹; Maria E. A. Silva¹; Ana A. R. Melo¹; Pedro L. B. Inácio¹; Thalia M. S. Soares¹; Kaio A. Miranda¹; Laiane L. L. Medeiros¹; Daniele C.S. de Moraes¹; Nielson F. C. França¹; Alexandre O. Marques¹; Fúlvio A.M. Freire¹.

¹Laboratório de Ecologia e Evolução de Crustáceos (LABEEC), Departamento de Botânica e Zoologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil, ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Ciências Exatas e Naturais, Campus Central, Mossoró, RN, Brasil.

*Autor correspondente: alexbarbosa@outlook.com

Resumo: A introdução de espécies exóticas, como o camarão-cinza (*Penaeus vannamei*), nativo do Oceano Pacífico, em novos habitats representa uma ameaça significativa à biodiversidade global. A aquicultura, como vetor de introdução, aumenta o risco de escape e estabelecimento de espécies exóticas, com potenciais impactos negativos para as espécies nativas através de interações negativas direcionadas pela competição por recursos. Esse estudo comparou os nichos ecológicos de *P. vannamei* com os de camarões nativos e comercialmente importantes da costa Atlântica das Américas, utilizando abordagens de modelagem de nicho ecológico no espaço geográfico e no espaço ambiental. Foram utilizados registros de ocorrência de *P. vannamei* (Pacífico e Atlântico) e de 11 espécies nativas da costa atlântica. Onze variáveis ambientais marinhas foram selecionadas como preditoras. Modelos de nicho foram gerados utilizando os algoritmos BIOCLIM, DOMAIN, GLM, Maxent e SVM. As previsões foram combinadas em modelos Full Ensemble. A sobreposição de nicho foi avaliada no espaço geográfico e ambiental utilizando o índice de sobreposição I, complementado pelo coeficiente de correlação de Spearman, e a abordagem de PCA-env, respectivamente. Os modelos de nicho indicam que *P. vannamei* apresenta alta sobreposição geográfica e níveis significantes de sobreposição no uso de recursos ambientais com a maioria das espécies nativas, particularmente aquelas com distribuição em regiões mais quentes. Observou-se também uma mudança no nicho realizado da população de *P. vannamei* no Atlântico em relação à sua área nativa, aproximando-se do nicho das espécies nativas de regiões mais quentes. Esses resultados sugerem uma alta potencialidade no compartilhamento de habitat com a maioria das espécies nativas, especialmente em áreas com intensa atividade aquícola. Em um cenário de estabelecimento de *P. vannamei* na costa Atlântica das Américas, isso pode significar que a coexistência com as espécies nativas se traduza em interações competitivas por recursos.

Palavras-chave: Camarão-cinza; Conservação de nicho; Espaço ambiental; Espécie invasora; Modelo de invasão.

Financiamento: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Os autores AOM e FAMF agradecem ao Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (PPBio - Proc.442421/2023-0) pelo apoio financeiro.